BOM DIA FURG 14.05.1991 JOSE NESTOR CARDOSO CURSO DE ARTS PROJ ART EXUCULTURA.MARTA VAZ SEM DE ENFERM

Bom dia, FURG. Neste programa, professor José Nestor Cardoso participou no Caribe de curso de mergulho marítimo. Departamento de Educação e Ciências do Comportamento e o curso A Arte na Escola de Primeiro Grau.

Detalhes na abertura da semana de enfermagem. E professor José Wanderley Borba esteve em Brasília. Programa Bom Dia, FURG.

Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG. Está entrando no ar. Instituto de Estudos Jurídicos Clóvis Bevilacqua do Departamento de Ciências Jurídicas da Fundação Universitária do Rio Grande promoverá o curso de extensão sobre regime jurídico único dos funcionários públicos de 20 a 24 de maio no Campos Carreiros, das 9 às 10 horas.

Inscrições no Departamento de Ciências Jurídicas, Campos Carreiros ou demais informações pelo telefone 323200, ramal 133. O professor José Nestor Cardoso do Departamento de Oceanografia realizou a partir de fevereiro deste ano um curso de especialização na área de mergulho no exterior. Professor, bom dia e detalhes dessa especialização na área de mergulho.

Bom dia. A primeira etapa da especialização em mergulho iniciou ainda no Brasil em Santa Catarina juntamente com a Mar Brasil Atividades Submarinas. Depois viajamos então para o Panamá onde tivemos a oportunidade de realizar um estágio com o Diving Officer do Smithsonian Tropical Research Institute que tem sede em Washington e essa base de estudos tropicais no Panamá.

Do Panamá então seguimos para a Venezuela onde realizamos uma assessoria de mergulho científico dentro de um projeto de cooperação internacional na Universidade Nacional Experimental Francisco de Miranda. O que vem a ser mergulho científico? Mergulho científico é a utilização de técnicas determinadas de mergulho na realização de alguma atividade científica na área de oceanografia e biologia marinha. A Universidade do Rio Grande possui convênio com essas instituições? Existe um convênio a nível de governos.

Não existe até o momento nenhum convênio específico entre instituições. O que significa para os senhores esses cursos e essa participação no exterior na área de mergulho? Esse curso é muito importante porque abre novas possibilidades e principalmente que já dessa primeira etapa nós trouxemos novos conhecimentos que poderão ser repassados futuramente. Aqui para a comunidade repassados de uma forma prática? Para o pessoal dos alunos da oceanologia já se tem conhecimento.

Eu trouxe filmes de trabalhos científicos que estão sendo desenvolvidos com a utilização de mergulho no Panamá e mesmo a nossa própria experiência que poderá dar conhecimentos aos

alunos para que na eventualidade eles trabalharem em um ambiente semelhante a esse que nós tivemos a oportunidade de conhecer, eles já terão embasamento baseado nessas aulas que serão ministradas. Aqui na região o ambiente é favorável? Na região de Rio Grande não se presta muito para o mergulho de lazer. Então quando tem que se realizar algum trabalho a gente faz na medida em que existe uma solicitação.

Agora para o mergulho de lazer o que a gente faz é deslocamento para Santa Catarina onde então existe condições adequadas para o mergulho de lazer sendo hoje inclusive um dos maiores centros de mergulho do país. Mergulho poderá ser uma disciplina do curso de Oceanografia? Mergulho é desde a fundação do curso uma disciplina oferecida optativamente para os alunos do curso de Oceanologia. Uma forma teórica? Não, o curso de Oceanologia é um curso bastante completo, envolve a realização de 30 aulas práticas e 30 aulas teóricas e mais ainda uma saída de mar de 4 dias em Santa Catarina onde então os alunos têm oportunidade de desenvolver as técnicas aprendidas em piscina e serem examinados para ver o seu desempenho no mar.

Há alguma possibilidade da realização de curso aberto à comunidade? Pretendemos oferecer um curso em junho ou julho para a comunidade. Aqui em Rio Grande? O curso será oferecido aqui na piscina e com também a saída de mar em Santa Catarina ao final do curso. O Hospital de Ensino acaba de firmar convênio com o 5º Distrito Naval.

Transferência de uma Câmara Hiperbárica, isso é muito importante? Isso é importante e as tratativas para o desenvolvimento desse convênio começaram por nossa iniciativa dois anos e meio atrás quando com o antigo Almirante tentamos sensibilizá-lo para que essa Câmara fosse instalada no Hospital de Ensino vislumbrando que ela terá muito mais aplicação em oxigênio e terapia hiperbárica do que na própria atendimento de mergulho. Porque o mergulho aqui ainda não é muito difundido. Exatamente, aqui praticamente não existe história de mergulho.

Então não existe história de mergulho, existe muito menos ainda história de acidente de mergulho ocasião então em que seria utilizada a Câmara. Essa Câmara então estando montada apenas para a utilização em emergências de mergulho a utilização seria muito pequena. Como é um equipamento de custo muito alto, não seria muito bom esse equipamento estar parado por aí.

De maneira que então tentamos também sensibilizar o pessoal do Hospital de Ensino para que fosse aplicada essa Câmara em tratamento de oxigênio e terapia hiperbárica em que doenças ordinárias poderão ter um tratamento melhor quando feito em oxigênio e terapia hiperbárica. O mergulho poderá ser um instrumento de auxílio à pesquisa nesta região no futuro? O mergulho já vem tendo alguma utilização em atividades de pesquisa aqui. Já tendo inclusive ocasiões de que se conseguiu até a transparência de água suficiente para a realização de trabalhos fotográficos no fundo e com os dados levantados por fotografia serviram inclusive para auxílio em teses de mestrado.

Por que a visibilidade do oceano aqui no litoral do Rio Grande do Sul não é boa? Bom, eu não sou especialista na área, mas tem desde a contribuição de lama da lagoa até o depósito de lamas fósseis no fundo do oceano que são revolvidas continuamente pela ação das ondas. Então, eu não sei exatamente, mas pelo menos essas duas contribuições são importantes. Soubservando, Mar Brasil Atividades Submarinas, convênio de cooperação técnico-científica com a FURG.

É, essa Mar Brasil é uma empresa particular que opera em Santa Catarina de acordo com técnicas modernas, dispõe de equipamento sofisticado que são utilizados atualmente nos Estados Unidos, eles utilizam aqui. Então, é importante para a Universidade acompanhar o desenvolvimento desse equipamento uma vez que a gente não tem a mesma facilidade que empresas particulares na aquisição desses equipamentos novos. E também que eles operam de acordo com padrões da Professional Diving Instructor Corporation que é uma entidade certificadora americana e que também emprega padrões extremamente modernos.

Então, o acompanhamento desse trabalho é muito importante também para o desenvolvimento do nosso trabalho aqui. Na especialidade de mergulho científico, já referido nesta entrevista, observamos mergulho naufrágio, mergulho noturno e navegação subaquática. Mergulho naufrágio.

Bom, o mergulho naufrágio é uma especialidade de mergulho que nós já oferecemos um curso de mergulho naufrágio como atividade de extensão da Universidade. Então, nessa viagem também tivemos a oportunidade de realizar mergulho naufrágio, naufrágio diferente do que nós temos em Santa Catarina e que permitiram inclusive a penetração em toda a extensão do naufrágio. Chegou a ser desenvolvida alguma atividade relacionada a mergulho noturno e navegação subaquática? Sim, o mergulho noturno também foi treinado, especialmente em Santa Catarina, durante a primeira parte da licença sabática e navegação subaquática também.

A navegação subaquática é a utilização de equipamentos auxiliares de navegação, como a bússola, para localização de um ponto ou localização de algum destroço ou algum tipo de objeto que se esteja buscando. O Departamento de Oceanografia da Universidade presta algum serviço a nível nacional nesta área? Bom, o que o Departamento de Oceanografia na atividade de mergulho está fazendo atualmente é um trabalho de levantamento dos acidentes, levantamento e estudo dos acidentes de mergulho a nível de Brasil. Então, nós temos uma ficha de registro de acidentes de mergulho, essas fichas são distribuídas em todo o país, nas operadoras, certificadoras, e na eventualidade de um acidente, a ideia é resgatar essas fichas preenchidas e fazer um estudo para verificar que tipo de acidente acontece, quantos são os acidentes, qual é a distribuição geográfica, quem são as pessoas envolvidas em acidentes, em que circunstância, que tipo de equipamento que envolve esses acidentes, para ver semelhanças e proporcionar dados que permitam o desenvolvimento de uma técnica mais segura para o mergulho.

No Departamento de Oceanografia, qual a sua disciplina? A minha disciplina atualmente é apenas técnicas de mergulho submarino. Professor, muito obrigado, bom dia. Muito obrigado.

Estamos apresentando Bom Dia, FURG, produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG, de segunda a sexta, às sete e trinta e cinco. Secretário da CECIRME virá a Rio Grande. Atendendo convite de parte do vice-reitor, professor Paulo Marcos do Valdasilva, o contra-almirante Roberto Costa Ferrenho, secretário da Secretaria da Comissão Interministerial para Recursos do Mar, visitará a Estação de Apoio Antártico, o navio oceanográfico Atlântico Sul, bem como a Universidade do Rio Grande.

A vinda do contra-almirante acontecerá por ocasião do segundo voo de inverno à Antártica. O contra-almirante Roberto Costa Ferrenho destaca em correspondência enviada ao vice-reitor a alta colaboração que tem sido prestada pela FURG às diversas atividades coordenadas por aquela secretaria. Cláudia Peias, Ricardo Pisado, alunos formandos do curso de Educação Artística Licenciatura Plena, estão desenvolvendo, juntamente com outros colegas e orientados por professores do curso, um projeto à arte na escola de primeiro grau, da Textura.

Eles estão aqui no programa para detalhar este projeto. Começamos com o Ricardo Pisado. Bom dia.

Detalhes deste projeto, quando começa. Bom dia. Este projeto visa alunos de magistério, se forem alunos de magistério, e professores da rede estadual, municipal, e é estendido a toda a comunidade universitária.

Esta é a população-alvo do projeto. Isso. Quando começa? Este projeto tem o período de 20 de maio a 5 de junho.

Estamos com as inscrições em andamento? Estamos. As inscrições são do período de 10 a 20 de maio, no Departamento de Ciências do Comportamento, no horário da manhã das 8 às 11, da tarde das 14 às 17 horas, na noite das 19 às 21. Tem uma pequena taxa de inscrição, 625 cruzeiros, e tem um total de vagas, de número de 20 vagas.

As vagas, vai obedecer a ordem de inscrição? Isso, conforme é preenchido o número de vagas, encerra. Apesar de ter uma abertura para mais 5 vagas, para ser mais pessoal. Cláudia Pias.

A importância desse projeto, motivos que levaram os alunos formandos do curso de educação artística à licenciatura plena a desenvolver esse projeto denominado a arte na escola de primeiro grau? Em primeiro lugar, é porque a comunidade não é atendida na educação artística. As professoras do estado, município, pedem sempre técnicas para trabalhar na sala de aula, e essa parte não é muito visada. Então, já que a gente tinha que desenvolver um projeto, para a execução do nosso estágio, em vez de a gente dar aulas, passar isso para os alunos do segundo grau, então a gente resolveu atender a comunidade em termos de professores.

Os professores levarem para a sala de aula as técnicas que a gente irá desenvolver nesse curso, que é levado mais para o lado da escultura. Escultura. Aqui eu vejo textura.

É, da textura à escultura. Ricardo Vizato, coordenação deste projeto. A coordenação é o professor Fernando Mendonça e a professora Maria Luísa Sestari.

Na execução tem eu, Ricardo, a Cláudia Pias, a Maria Ilhete Freitas, a Mirtes Ferreira e a Silvia Laurino. Local da execução. O local da execução é na FURG Campos Carreiros, sala 8, pavilhão 3, no horário das 18h às 22h.

Perfaz um total de 50 horas o total do curso. Bem, a Cláudia já falou em parte dos objetivos do curso. Mais algum outro detalhe que poderia ser apresentado aqui neste programa? Os fins específicos, por exemplo? A Cláudia vai apresentar os fins específicos do projeto que começa agora dia 20 de maio.

Vou fazer uma pequena leitura dos objetivos específicos. Seria explorar o corpo humano como elemento expressivo que ocupa lugar no espaço. Criar diversos tipos de formas, utilizando materiais alternativos, ou seja, pode ser materiais da natureza, o que a gente tiver à disposição.

Criar objetos tridimensionais partindo da utilização de diferentes materiais. Confeccionar esculturas através da observação de slides, vídeos e gravuras. Montar uma instalação com o uso de diversos materiais confeccionados durante o curso.

Metodologia, Cláudia? Bom, a metodologia será... O ensino será desenvolvido através de atividades diversificadas que serão trabalho individual e em grupo. Aulas expositivas e práticas. Ou seja, os alunos vão ter alguma coisa assim, um embasamento de teoria, e depois vão realizar na prática.

Ok. Ricardo Pisato, no encerramento desta entrevista, mais uma vez, vamos aproveitar para o chamamento à população-alvo do projeto para que as inscrições sejam feitas o mais rápido possível. As vagas são limitadas.

As vagas são 20 vagas, e eu queria, assim, dizer que os assuntos do curso é espaço, a textura, a expressão corporal, a forma, o volume, a tridimensionalidade, bidimensionalidade e uma instalação. Isso aí faz um total de 50 horas. E esse curso é estendido a toda a comunidade universitária, integração de cursos, geografia, história, letras.

Quem tiver disponibilidade de horário ou estiver interessado para esse curso. Começa agora dia 20 de maio. Dia 20 de maio.

A partir das 18h às 22h. Hoje, dia 14, faltam aí seis dias para o início do curso. Então, vamos aproveitar para fazer a inscrição logo.

Local, mais uma vez? No Departamento de Ciências do Comportamento, horário na manhã das

8h às 11h, na tarde das 14h às 17h e na noite das 19h às 21h. A Universidade do Rio Grande está apoiando, junto com outras entidades ligadas ao meio ambiente, o Seminário sobre Integração Ambiental Novo Século, que estará acontecendo de 20 a 24 de maio no Salão de Atos da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O evento tem a promoção do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, IBAMA, Fundação Estadual de Proteção Ambiental, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Tivemos ontem, no auditório do Campo Cidade, a abertura da Semana de Enfermagem. Coordenou os trabalhos a professora Marta César Vaz, do Departamento Materno e Infantil, e dá mais detalhes agora aqui no programa. Nós tivemos a abertura oficial da Semana de Enfermagem, com as autoridades presentes.

E, após essa abertura oficial, nós demos andamento ao trabalho que se referia à explanação do plano atual de saúde, com relação ao plano estadual e nacional. Para tanto, esteve presente a médica Mara Campelo, chefe do Centro de Saúde de Rio Grande, o professor Ícaro Batista, diretor do Hospital de Ensino, onde, especificamente, a médica Mara referiu-se com relação ao plano estadual de saúde do Estado e à relação desse plano com o município de Rio Grande. Onde foi colocado questões, principalmente, ligadas ao financiamento do setor, que diríamos que é um dos entraves de toda a elaboração do Sistema Unificado de Saúde.

Deixou bem claro que o financiamento do setor, no aspecto do Sistema Unificado de Saúde, é um dos problemas mais sérios para que sejam operacionalizados todos aqueles objetivos e prerrogativos que se quer através da organização do Sistema Unificado de Saúde. O professor Ícaro fez uma abordagem, iniciando com o entendimento do que seria um hospital universitário, onde ele coloca que um hospital universitário, ele tem que ter uma capacidade de resolutividade, quer dizer, ele tem que ter competência técnica, científica e política para gerenciar e para operacionalizar e implantar medidas dentro das necessidades regionais, desde que ele é colocado como um hospital de referência. Colocou também a importância da integração, dentro dessa atual política de saúde, o hospital universitário integrado a nível de município, a nível regional, com outros serviços, tanto públicos como privados.

Houve um debate logo após as falências? Houve um debate, acredito que tenha sido bem, vamos dizer assim, bem dentro do esperado. Os alunos colocaram, e os presentes, mas pelo que deu em vista foi mais, os alunos colocaram as suas dúvidas, as suas ansiedades, principalmente com relação ao hospital universitário, porque é o dia a dia do aluno. Então, eles fizeram perguntas, fizeram colocações bem importantes para o entendimento da sua própria formação.

Então, eles colocaram questões que estavam ligadas à prática enquanto acadêmicos. Acho que ficou bem interessante. Além de outras questões também colocadas para a médica Mara, com relação ao programa de imunização atual, ela também fez um chamamento aos alunos para que

eles venham participar desse programa estadual de vacinas, que é o SUVacinas, e especificamente também com o problema atual da cólera.

Programa da semana de enfermagem para hoje? Bom, hoje nós temos às 14 horas com o tema o trabalho da equipe de enfermagem, aonde será abordada este trabalho especificamente. Nós convidamos dentro da equipe de enfermagem, então, atendentes de enfermagem, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, que compõem esse trabalho de enfermagem, a nossa equipe de enfermagem, onde eles vão colocar a sua vivência diária, a sua prática diária e a relação dessas diferentes categorias dentro do trabalho. Muito bem.

A semana terá um dia de integração com pelotas. Isso, nós teremos um dia de integração com pelotas, que será no dia 16 às 13h30, com o tema a retrospectiva histórica da enfermagem, onde nós teremos como palestrantes a professora Ida Freitas Xavier, que é doutora em enfermagem. Eu citei a professora Marta Cesar Vaz, do Departamento Materno e Infantil, mas a senhora também é enfermeira, formada aqui na Universidade? Eu sou enfermeira formada na Universidade e fiz mestrado em enfermagem fundamental na Escola de Ribeirão Preto, em São Paulo, na USP.

O professor José Vanderlei Borba, subreitor de Planejamento e Desenvolvimento, esteve em Brasília de 5 a 10 de maio. Professor, qual a pauta desenvolvida em Brasília nesse período? Bom dia, amigos da Universidade. Nós tivemos a oportunidade, no período de 5 a 10 de Brasília, de desenvolver uma ampla pauta junto ao Ministério da Educação, Ministério da Saúde, começando nos dias 6 e 7, em reuniões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Desenvolvimento, em que nós apreciamos o anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 92, em que nós formulamos aos deputados e senadores uma proposta de encaminhamento e alteração de alguns artigos em relação à Lei de Diretrizes e Bases, que tramita no Congresso.

Tivemos a oportunidade de apreciar um documento preparado pela Associação Nacional de Dirigentes de Instruções Federais de Ensino Superior, que teve aprovação unânime dos membros do Fórum. De outra parte, eu estava na relatoria do Regimento Interno do Fórum de Pró-Reitores, e que foi aprovado na sessão do dia 6 e 5, na plenária da noite, em que nós aprovamos, e agora temos então o Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Desenvolvimento de todas as IFES do Brasil, um Regimento Interno, que é a base de trabalho. Sim, além disso, o senhor acompanhou o encaminhamento dos projetos da Universidade em Brasília? Tivemos a oportunidade, no momento em que a ministra Zélia estava saindo do Ministério da Economia, tivemos a oportunidade de gestionar, junto aos órgãos de Forçamento e Finanças, a liberação de recursos, que estão confirmados na data de hoje.

Em que ordem? Qual a ordem desses recursos? Esses recursos, em relação aos valores contingenciados, aos valores de 90% e 95%, respectivamente, de outros custeios de capital, se liberou alguma coisa na ordem de 20%. Já era um emprego que nós íamos fazendo em cima do

Ministério da Educação, há cerca de 60 dias, em que o ministro da Educação, o ministro Karel, lançou a habilidade e conseguiu, junto ao Ministério da Economia, obter essa liberação. Sim, então, do contingenciamento de 90% a 95% do orçamento da Universidade, temos a confirmação, a partir de hoje, da liberação de 20%? 20% em cima de 90% e ou 95%.

Sim. Isso significa a possibilidade que a Universidade tem de colocar em dia, com esses recursos, aquilo que ela deixou de fazer, porque até sexta-feira da semana passada nós tínhamos recebido apenas, em outros custeios, alguma coisa na ordem de 7% do orçamento. Isso era um valor insignificante.

Sim, mas isso aí está em disponibilidade financeira. Sim, disponibilidade financeira a partir de hoje. Isso significa que os nossos credores terão suas contas colocadas, se não totalmente em dia, pelo menos grande parte delas a gente coloca em dia.

Outras informações? Isso em relação a custeios, se explicite bem essa situação, porque nós temos, inclusive, devedores de maior porte, como Santa Casa e IBM, e recursos para pagamento de contratos não foram liberados. Outras informações da sua viagem a Brasília, professor? Em relação a nossa viagem a Brasília, tivemos a oportunidade, dentro do nosso plano de conclusão do Campus Carreiro, tivemos a oportunidade de incluir oito projetos relativos ao BN-9192, em que nós pretendemos acelerar esse processo, dividido em duas etapas. Essa primeira etapa, que já está protocolada junto à Secretaria Nacional da Ensino Superior, e compreende esse BN-9192.

O triênio 93, 94 e 95 são projetos ainda em desenvolvimento e que deverão dar entrada no Ministério ainda no ano de 92, aproximadamente nessa mesma época, em maio, que é quando se produzem os estudos e refletem no ano seguinte. E para finalizar nossa conversa de hoje, eu gostaria de apresentar ao amigo da Rádio Universidade e que nós estivemos verificando junto à Secretaria Nacional da Ensino Superior, o projeto que pede excepcionalidade na contratação de pessoal para a Rádio Universidade. Esse projeto hoje transmita nas mãos da doutora Miriam Barth, que é assessora especial do ministro Chiarelli e que trata esse assunto com o maior carinho, dizendo que nós também temos essa preocupação de resolver a situação de pessoal e pessoal livre da nossa Rádio Universidade.

Professor José Wanderlei Borba, subdiretor de Planejamento e Desenvolvimento. Muito obrigado. Bom dia.

Bom dia. Bom dia, FURG. Produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM em colaboração com a Unidade de Comunicação Social da FURG.

Apresentado de segunda a sexta, às 7h35. Voltaremos amanhã. Bom dia.